

China é o principal destino das exportações do agronegócio nordestino

Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras do agronegócio totalizaram US\$ 103,39 bilhões, no acumulado até julho de 2026, registrando crescimento de 6,0%, relativamente a mesmo período de 2025, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Já as importações alcançaram US\$ 11,71 bilhões, queda de 1,4%. O saldo da balança comercial foi positivo em US\$ 91,68 bilhões (Tabela 1), enquanto nos demais setores, o resultado foi negativo (-US\$ 42,64 bilhões). O agronegócio representou 47,3% das exportações e 6,9% das importações totais brasileiras.
- Entre os principais setores exportados do agro brasileiro, o Complexo soja (40,7% de participação), constituído pela soja em grãos, óleo de soja e farelo de soja, manteve a liderança, registrando crescimento de 16,8% nos primeiros sete meses de 2026 frente a mesmo período de 2025. As vendas externas de Carnes (19,8%) ocuparam a segunda posição com incremento de 22,8%. Em seguida, as exportações de Produtos florestais com participação de 9,5%, decresceram 2,6%.
- Em relação as importações, destacaram-se, no período, Cereais, farinhas e preparações (15,3% da pauta), Produtos florestais (9,4%) e Produtos oleaginosos (exclui Soja) (9,2%). Enquanto as aquisições de Cereais, farinhas e preparações e Produtos florestais decresceram 17,3% e 0,6%, as de Produtos oleaginosos registraram incremento de 1,5%.
- As exportações dos produtos do agronegócio nordestino somaram US\$ 7,54 bilhões (Tabela 1), no período de janeiro a julho/26, queda de 2,4% (-US\$ 182,2 milhões), frente a janeiro a julho/25. A quantidade exportada aumentou 0,6% e o preço médio das commodities regrediu 3,0%, no período em análise.
- Os principais setores exportadores da Região foram (Tabela 3): Complexo de soja (49,0% da pauta, US\$ 3.695,3 milhões), Produtos florestais (Celulose) (15,8%, US\$ 1.191,2 milhões) e Fibras e Produtos Têxteis (8,7%, US\$ 656,8 milhões).
- Enquanto as exportações do Complexo de soja (+15,3%, +US\$ 490,9 milhões) e de Fibras e Produtos Têxteis (+9,7%, +US\$ 58,2 milhões) cresceram, as de Produtos florestais (Celulose) (-5,1%, -US\$ 64,3 milhões) registraram queda nas vendas. Vale ressaltar, também, as significativas quedas nas exportações do Complexo sucroalcooleiro (-49,7%, -US\$-369,0 milhões), Cacau e seus produtos (-35,5%, -US\$-124,1 milhões) e Café (-32,5%, -US\$ 88,9 milhões).
- Os três principais países de destino das exportações do agro nordestino responderam por 60,4% total, no acumulado até julho de 2026: China (43,7% do total: Complexo Soja – 81,3%, Produtos florestais – 12,0%, Fibras e produtos têxteis – 4,4%, etc); Países Baixos (9,3%: Complexo Soja – 42,6%, Frutas, nozes e castanhas - 30,6%, Produtos florestais – 16,5%, etc) e Estados Unidos (7,3% do total: Produtos florestais – 54,8%, Cacau e seus produtos – 7,2%, Sucos - 6,9%, etc.). Comparativamente ao mesmo período de 2025, cresceram as vendas para a China (+17,3%, +US\$ 485,5 milhões) e Países Baixos (+56,8%, +US\$ 253,7 milhões) enquanto para os Estados Unidos (-33,2%, -US\$ 275,5 milhões) recuaram.
- As importações totalizaram US\$ 1,49 bilhão, apresentando queda de 22,1% (-US\$ 421,3 milhões), no período em análise. Os três principais produtos da pauta importadora (Tabela 3), representando 67,6% do total, Cereais, farinhas e preparações (32,8% de participação), Produtos oleaginosos (óleos vegetais) (18,8%) e Cacau e seus produtos (16,0%) recuaram 13,8% (-US\$ 78,2 milhões), 0,5% (-US\$32,6 milhões) e 56,9% (-US\$ 313,6 milhões), respectivamente.
- A balança comercial do agronegócio da Região ficou superavitária em US\$ 6,05 bilhões, enquanto o déficit dos demais setores atingiu US\$ 7,71 bilhões. O agronegócio da Região representou 50,5% das exportações e 9,0% das importações totais nordestinas no acumulado até julho de 2026 (Tabela 2). A Região contribuiu com 7,3% do total das exportações e absorveu 12,7% do total das aquisições dos produtos comercializados pelo agronegócio brasileiro, no acumulado até julho de 2026.

Comentário: O agronegócio nordestino vem aumentando sua participação nas exportações totais da Região, em grande parte pela comercialização da soja para seu principal parceiro comercial, a China. Para os próximos meses, os desafios do setor serão diversificar mercados para minimizar os efeitos das novas tarifas e sobretaxas impostas pelo governo americano (apesar da isenção em vários produtos). Ademais, o setor deve se preparar para os possíveis efeitos na Região do El Niño.

Tabela 1 – Brasil e Nordeste: Exportação, importação e saldo total, do agronegócio e demais setores –jan-jul/2026 – em US\$ milhões

	Brasil			Nordeste		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
Agronegócio	103.394,9	11.712,6	91.682,3	7.539,8	1.487,9	6.051,9
Demais setores	115.157,0	157.800,1	-42.643,2	7.405,0	15.111,8	-7.706,9
Total	218.551,9	169.512,8	49.039,1	14.944,7	16.599,7	-1.655,0

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em ago/2026.

Tabela 2 – Brasil, Nordeste e Estados: Exportação, importação e saldo do agronegócio –Jan-jul/2026 – em US\$ milhões

UF/NE/BR	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. % no total das Exportações	Var. % Jan-jul 2026/2025	Valor	Part. % no total das Importações	Var. % Jan-jul 2026/2025	
Maranhão	1.945,6	67,8	3,0	32,8	1,3	-6,0	1.912,8
Piauí	652,7	97,7	2,0	8,7	12,8	-37,3	644,0
Ceará	304,5	23,6	-15,3	250,9	16,0	0,8	53,6
R G do Norte	163,3	21,9	-10,2	52,8	18,3	-4,5	110,5
Paraíba	28,2	37,2	-48,3	86,5	27,4	13,3	-58,3
Pernambuco	321,2	28,1	-26,1	374,3	8,5	-20,5	-53,0
Alagoas	242,0	58,9	-44,0	99,5	14,0	18,8	142,5
Sergipe	52,5	22,4	-42,1	20,5	10,9	1,7	32,0
Bahia	3.829,9	51,0	5,3	561,9	8,6	-37,9	3.268,0
Nordeste	7.539,8	50,5	-2,4	1.487,9	9,0	-22,1	6.051,9
Brasil	103.394,9	47,3	6,0	11.712,6	6,9	-1,4	91.682,3

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em ago/2026.

Tabela 3 – Brasil, Nordeste e estados: Principais setores exportadores e importadores do agronegócio – Em % - Julho/2026

UF/NE/BR	Principais Setores Exportadores	Principais Setores Importadores
Maranhão	Complexo Soja (68,4%), Produtos Florestais (22,0%), Fibras e produtos têxteis (3,0%)	Cereais, farinhas e preparações (33,0%), Lácteos (32,9%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (11,6%)
Piauí	Complexo Soja (88,8%), Demais produtos de origem vegetal (3,9%), Cereais, farinhas e preparações (3,6%)	Cereais, farinhas e preparações (71,1%), Couros, produtos de couro e peleteria (10,9%), Carnes (7,4%)
Ceará	Frutas (inclui nozes e castanhas) (32,1%), Demais produtos de origem vegetal (20,6%), Pescados (18,1%)	Cereais, farinhas e preparações (49,2%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (30,3%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (5,2%)
R. G. do Norte	Frutas (inclui nozes e castanhas) (72,5%), Fibras e produtos têxteis (7,8%), Pescados (4,8%)	Cereais, farinhas e preparações (58,7%), Lácteos (12,1%), Produtos florestais (7,3%)
Paraíba	Sucos (41,9%), Complexo sucroalcooleiro (22,7%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (16,7%)	Cereais, farinhas e preparações (68,0%), Lácteos (10,1%), Pescados (4,8%)
Pernambuco	Frutas (inclui nozes e castanhas) (46,3%), Complexo sucroalcooleiro (37,6%), Carnes (7,8%)	Cereais, farinhas e preparações (33,9%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (17,9%), Lácteos (11,1%)
Alagoas	Complexo sucroalcooleiro (95,9%), Fumo e seus produtos (2,1%), Frutas (inclui nozes e castanhas) (0,6%)	Produtos oleaginosos (exclui soja) (26,5%), Pescados (18,1%), Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (15,4%)
Sergipe	Sucos (70,5%), Demais produtos de origem vegetal (18,1%), Complexo sucroalcooleiro (4,8%)	Cereais, farinhas e preparações (74,1%), Sucos (7,9%), Produtos florestais (6,4%)
Bahia	Complexo Soja (46,6%), Produtos florestais (19,9%), Fibras e produtos têxteis (14,5%)	Cacau e seus produtos (41,7%), Cereais, farinhas e preparações (20,2%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (18,0%)
Nordeste	Complexo Soja (49,0%), Produtos Florestais (15,8%), Fibras e produtos têxteis (8,7%)	Cereais, farinhas e preparações (32,8%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (18,8%), Cacau e seus produtos (16,0%)
Brasil	Complexo Soja (40,7%), Carnes (19,8%), Produtos Florestais (9,5%)	Cereais, farinhas e preparações (15,3%), Produtos Florestais (9,4%), Produtos oleaginosos (exclui soja) (9,2%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, através do sistema AgroStat Brasil, a partir dos dados da Secex/MDIC. Dados coletados em ago/2026.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.